

Enviado para testemunhar o Evangelho da Paz



Neste mês de outubro, a Igreja reletiu e realizou ações para animar as atividades missionárias no Brasil e no mundo. Em comunhão com o Mês Missionário, o Departamento Arquidiocesano de Comunicação (DACOM) entrevistou o padre José Geraldo Vidal, que está em missão na Prelazia do Xingu, desde 2011. O presbítero partilhou um pouco de sua experiência missionária no norte do país.

DACOM: Onde o senhor está em missão? Quais atividades realiza?

Padre José Geraldo Vidal: Estamos prestando um serviço missionário na Prelazia do Xingu, na região oeste do estado do Pará. Trabalhamos durante 6 anos, em Brasil Novo, na região da transamazônica, e, desde abril do ano passado, estamos em vitória do Xingu, área ribeirinha, sede da usina hidrelétrica de Belo Monte. Nosso primeiro objetivo era acompanhar os atingidos pelo projeto da barragem, junto com o Movimento dos Atingidos por Barragem (MAB). Hoje, além desse trabalho, acompanhamos as pastorais sociais da prelazia, que juntas na Rede eclesial panamazônica (REPAN) se preparam para o grande Sínodo convocado pelo Papa Francisco para 2019.

DACOM: O que despertou o desejo missionário no senhor?

Padre José Geraldo Vidal: Nosso espírito missionário surgiu quando ainda estávamos na Região Leste. Começamos a reunir um grupo de Padres e leigos missionários, formamos um movimento que chamamos MEPE, Movimento Evangélico Popular Eclesial. Nesse grupo refletimos, durante muitos anos, a melhor maneira de servir ao povo de Deus como discípulos missionários. O nosso objetivo era nos aproximarmos cada vez mais da pessoa de Jesus Cristo e sua Missão. Daí surgiu entre nós um compromisso de ocupar mais o nosso tempo com as pessoas pobres, trabalhadores, pequenos agricultores, cortadores de cana e etc. Percebemos que o nosso trabalho poderia ir além dos limites geográficos da Paróquia. Nesse momento surgiu a ideia de pensar um projeto missionário além - fronteiras. Durante esse tempo tivemos oportunidade de conversar com Dom Esmeraldo, em um retiro pregado por ele.

DACOM: Quais os desafios enfrentados em sua experiência missionária?

Padre José Geraldo Vidal: A Prelazia possui quase 400km² de extensão, são 15 paróquias, mais 4 áreas pastorais. São mais de 800 comunidades e somos apenas 28 padres, sendo apenas 9 padres diocesanos. As comunidades são todas muito distantes. Algumas delas só conseguem ter a visita do padre duas vezes por ano. Nas regiões ribeirinhas as dificuldades ainda são maiores, pois além dos riscos de acidentes, as viagens são muito caras. A condições de vida da população é outra dificuldade. O estado é lento pra defender os interesses dos pobres. O povo não tem políticas públicas. Muitos crimes são cometidos nesta região e nem se quer são investigados. Ninguém é punido. Temos, também, o massacre de povos indígenas. Povos remanescentes, que não conseguem a demarcação de suas terras, são expulsos, perdem suas raízes, sua cultura.

DACOM: Como essa experiência missionária colabora com o ministério presbiteral do senhor?

Padre José Geraldo Vidal: Desde o início do nosso ministério nos identificamos com as comunidades de base. Acreditamos que pessoas simples, em lugares insignificantes, fazem coisas extraordinárias. Vivemos inspirados pelo evangelho de Mateus, que diz: “Tive fome e me destes de comer. Nu e me vestistes, preso e fostes me visitar”. Em nossas andanças, encontramos famílias que na sua extrema pobreza, testemunham sua fé. Isso nos dá ânimos para continuar a missão. Temos muito a agradecer à Arquidiocese de Mariana, que desde o início nos motiva e apoia nessa missão. Devemos muito ao espírito missionário do Servo de Deus Dom Luciano que sempre apostou numa Igreja missionária.

<https://arqmariana.com.br/noticia/2349/enviado-para-testemunhar-o-evangelho-da-paz-em-22/08/2019-20:53>